



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 18/2013

-----Ata da reunião ordinária realizada aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze. -----

-----Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António José Ascensão Fraga, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

-----O Senhor Presidente, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, não estava presente por motivos particulares e familiares e o Senhor Vereador, José Manuel Custódia Biscaia, não estava presente por se encontrar de férias, faltas que foram consideradas justificadas. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata da reunião anterior.**
2. **Período Antes da Ordem do Dia.**
3. **Ordem do Dia**
 - 3.1. **Pedido de isenção da taxa aplicada à realização do contrato de fornecimento de água, para a ligação/ramal da UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.**
 - 3.2. **Pedido de isenção de taxas municipais, formulado pela senhora Maria José Batista Massano Serra.**
 - 3.3. **Pedido de isenção de taxas de licenciamento para a realização da festa em honra de Santa Eufémia, formulada pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sameiro.**
 - 3.4. **Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Coletividades referentes ao ano de 2013.**
 - 3.5. **Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, por ter estado ausente na reunião



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

anterior, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vice-Presidente entregou ao Senhor Vereador Cardoso as informações que ele tinha solicitado na reunião anterior.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso agradeceu as cópias que lhe foram facultadas e, referiu que iria fazer algo que abomina fazer, falar na ausência das pessoas. Contudo, às vezes, tem de ser porque há coisas que não podem ficar sem resposta e têm de ser esclarecidas. Em apresentação pública recente (o lançamento de um livro), o Senhor Presidente da Câmara, no início e no fim do seu discurso, fez questão de salientar, por duas vezes, que alguém tinha cerceado o direito à livre expressão de pensamento ou de informação, a propósito do voto dos Vereadores da oposição, sobre o apoio ao livro. Na parte que lhe diz respeito, salienta que não é qualquer deliberação, ou subsídio da Câmara que, necessariamente, conduz a qualquer cerceamento.-----

Prosseguiu dizendo que se estava perante uma situação de um apoio a um munícipe que, está muito longe de ser indigente e que, mesmo sem o subsídio da Câmara, teria condições para promover a publicação da obra.-----

Continuou dizendo que, por outro lado, uma abstenção, nunca é uma oposição. O voto contra é uma oposição. O voto de abstenção, é um voto que não é oposição, nem significa que seja a favor. Além do mais, embora não tivesse constado da ata, nem sequer tivesse sido referido na reunião, utilizou muitíssimas horas na revisão do primeiro livro e fez a sua apresentação. Também fez a revisão do segundo livro até, sensivelmente ao meio, embora o autor tivesse preferido omitir esta sua colaboração voluntária. Portanto, tratando-se de uma pessoa amiga e, uma vez que tinha participado na construção do livro, sempre se omitiria em circunstâncias desta natureza. Sempre que aparecer um familiar, um amigo, interveniente em processos relacionados com a Câmara, sejam subsídios ou outros, de outra natureza, sempre se absterá. Nem votará a favor, nem votará contra. Portanto, acha que foi muito mal aplicada a expressão repetida do "cerceamento da livre expressão", de quem quer que seja.-----

Prosseguiu dizendo que ainda fez outra apreciação na ata: que o livro era pior do que o anterior. Quando diz que um livro é pior do que o anterior, nem está a dizer que esse livro é bom, nem que é mau. Está a estabelecer um termo de comparação entre um primeiro livro e, um segundo livro. Confirma e reitera, na sua opinião, que o segundo livro é pior do que o primeiro, havendo a expectativa de que, quem escreve, vá apurando o seu sentido de escrita e vá enriquecendo, cada vez mais, os conteúdos. Portanto, não disse que o livro era bom, nem mau. Disse que era pior do que o primeiro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que, outro assunto focado na última reunião, teve a ver com a prestação de serviços que, muito bem, a Câmara Municipal entregou aos Compartes da Freguesia de Santa Maria. Acha bem que a Câmara privilegie as entidades e as associações locais, quando é preciso fazer a prestação de serviços. O que censura e acha errado, na sua opinião, é que se utilizem pessoas que estão ligadas ao programa do Centro de Emprego "Inserção Mais Floresta", para andar a fazer pinturas de paredes. Pensa que, na altura do ano em que isto aconteceu, os colaboradores do programa "Inserção Mais Floresta", deveriam estar noutra sítio. Por outro lado e, isto não tem nada a ver com a Câmara, visto que a Câmara se limitou a fazer uma prestação de serviços com a Comissão Diretiva dos Baldios de Santa Maria, duvida que seja legítimo, o financiamento que está a ser feito do Centro de Emprego e da Câmara. -----
De seguida, reiterou que a Câmara Municipal não tem a nada a ver para o assunto. -----
Finalizou solicitando esclarecimentos sobre o auto de contraordenação na construção do pontão de Vale de Amoreira. -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que, quanto à primeira questão relacionada com a apresentação do livro, o cerceamento da liberdade de expressão do pensamento, entende que as afirmações ficam com quem as produz e, numa próxima reunião, visto que o Senhor Vereador afirmou que gostaria de falar dirigindo-se à pessoa em questão, poderá fazê-lo.-----
Prosseguiu dizendo que, quanto às restantes considerações, também não irá tecer qualquer comentário e, questionou sobre se quando foi do primeiro livro, o Senhor Vereador tinha votado a favor ou se, se teria absterido. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que não votou e evocou que o Senhor Dr. José Duarte assistiu às reuniões de Câmara, por duas vezes. A primeira vez aconteceu quando a Câmara votou o primeiro livro do Senhor José Paixão e, a segunda vez, foi quando a Câmara votou o segundo livro, do senhor José Paixão. Foi mera casualidade. Contudo, na primeira vez, como o Senhor Dr. José Duarte fez uma longuíssima intervenção e, visto que tinha uma reunião na Guarda, quando chegou o momento da votação, já não estava presente. No entanto, sempre se absteria, não só por razões de amizade, mas porque participou no livro, pois não pode apoiar um livro do qual é quase coautor.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que não duvidava do Senhor Vereador. Era somente para clarificar a questão. -----

Quanto ao auto de contraordenação do pontão de Vale de Amoreira, o Senhor Vereador Marco Veiga iria esclarecer, muito embora ache curioso que o Senhor esteja preocupado com este auto de contra ordenação. -----

----- O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga explicou que não conduziu o processo de licenciamento mas clarificou que a Câmara Municipal solicitou o licenciamento à Comissão de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro (CCDRC) e esta, indicou quais eram os pareceres a solicitar e a juntar ao processo. Atualmente, a Câmara Municipal tem o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente que, em parte, também recolhe o parecer da antiga entidade regional da ARH Tejo e da entidade regional Reserva Agrícola do Centro. A Câmara Municipal recolheu os pareceres que lhe foram indicados, submeteu novamente o pedido e obteve aprovação. Depois, alguém do Parque Natural da Serra da Estrela dirigiu-se ao local, pediu esclarecimentos e ainda nesse dia, ou no dia a seguinte, foram enviados os elementos para apreciação do parque, também. -----

----- O Senhor Vice-Presidente evocou que o Senhor Presidente da Câmara esteve em contacto telefónico com a ARH Tejo e, recorda-se de lhe terem dito que o Senhor Engenheiro Rodrigues estava de férias e, o Senhor Presidente da Câmara contrapôs que alguém deveria estar a substituí-lo. Até pensa que se deslocou a Santarém, a fim de tratar deste problema. -----

Prosseguiu dizendo que pode ser mais uma “daquelas preocupações” do Parque que, na sua opinião, deveria cumprir as suas funções e como todos sabem, deixou de efetuar a recolha do lixo na zona da responsabilidade do Parque Natural. Mas isso, parece que não é relevante. Importante é, depois, impedir a vivência das pessoas nos respetivos locais. -----

Ordem do Dia. -----

Pedido de isenção da taxa aplicada à realização do contrato de fornecimento de água, para a ligação/ramal da UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.-----

----- Foi presente o pedido de isenção da taxa aplicada à realização do contrato de fornecimento de água, para a ligação/ramal da UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, isentar da taxa aplicada à realização do contrato de fornecimento de água, para a ligação/ramal da UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Pedido de isenção de taxas municipais, formulado pela senhora Maria José Batista Massano Serra. -----

----- Foi presente o pedido de isenção de taxas municipais, formulado pela senhora Maria José Batista Massano Serra. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, sobre este assunto, votaria sempre a favor da isenção de taxas. No entanto, parece-lhe que, tratando-se de um PERID, tem de respeitar as normas do regulamento, nomeadamente ser uma construção anterior a 1985.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Todavia, parece-lhe que, aquela construção, foi feita uns anos depois da sua e, a sua, já foi feita muito depois de 1985. Na sua ótica, dever-se-ia mandar verificar se, efetivamente, esta construção é anterior a 1985, pois poderá ter havido algum lapso no preenchimento da folha de cálculo que se utiliza para apreciação dos pedidos, em relação à data de construção. Se cumprir o regulamento, por ele, tudo bem. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, que a isenção de taxas fica condicionada à verificação de que a construção seja anterior a 1985, com enquadramento no regulamento do PERID, em vigor. -----

Pedido de isenção de taxas de licenciamento para a realização da festa em honra de Santa Eufémia, formulada pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sameiro. -----

-----Foi presente o pedido de isenção de taxas de licenciamento, para a realização da festa em honra de Santa Eufémia, formulada pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sameiro.---

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, isentar de taxas de licenciamento a festa em honra de Santa Eufémia, realizada na Freguesia de Sameiro. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Coletividades referentes ao ano de 2013.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, atribuir os subsídios anuais às Associações e Coletividades do Concelho, designadas na lista abaixo descrita, que apresentaram o Relatório e Contas de 2012, bem como o Plano de Atividades e Orçamento de 2013. -----

- Fábrica da Igreja de São Pedro – Conferência S. Vicente Paulo Feminina ----- 530,00€

- Liga dos Combatentes – Núcleo de Manteigas ----- 1.300,00€

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso ressaltou que, quando forem presentes subsídios, que dizem respeito a 2011 e 2012, convém que tenham uma nota a informar que não tem nada a ver com o ano de 2013. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, atribuir os subsídios anuais às Associações e Coletividades do Concelho, assinaladas na lista apresentada.

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----

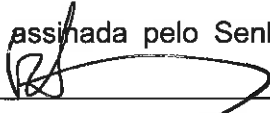
-----Foi presente a relação número doze, barra dois mil e treze dos atos praticados por delegação do Senhor Presidente. -----

Finanças Municipais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatrocentos e catorze mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e vinte sete cêntimos (€ 414.451,27). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das catorze horas e cinquenta e oito minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

